



VOTO DE PESAR

Não são muitos os homens que têm a dita de ver a sua vida marcada pelas realizações e pelo reconhecimento.

Como homem, na sua vida familiar, na sua actividade profissional e empresarial, na relação com os outros e com a sociedade em geral, Adalberto Hélio de Sousa Martins marcou positiva e profundamente, em todas as circunstâncias e dimensões, aqueles com quem se relacionou e, como justo corolário, recebeu da sua comunidade – o seu país – o justo e merecido reconhecimento.

O seu falecimento, no passado dia 13 de Fevereiro, com 82 anos de idade, deixou os sinais de sofrimento nos seus familiares e em todos aqueles que lhe eram próximos, tanto quanto fez gerar uma vasta onda de reconhecimento pelo seu percurso de vida.

Homem de valores e cidadão de mérito, Adalberto Martins, envolveu-se convicta e empenhadamente nas causas de todos como se dedicou com esforço e arrojo nas suas actividades pessoais.

Como empresário começou cedo e chegou longe.

Homem do seu tempo, anteviu o Futuro a que abriu portas num meio pequeno e limitado, como eram os Açores antes da consagração da Autonomia.

Quando muitos tinham de buscar as Américas para concretizar os seus sonhos, Adalberto Martins teve a coragem de os perseguir e concretizar na sua terra.

Pode hoje, muito bem, afirmar-se que Adalberto Martins foi pioneiro do, agora em voga, conceito de empreendedorismo.



Com 15 anos, abriu a sua própria Sapataria á qual dedicou 67 anos da sua vida. Mais tarde, alargou a sua actividade comercial a outras áreas, como o sector automóvel e o dos electrodomésticos, com o sucesso traduzido em prémios atribuídos no estrangeiro.

O seu espírito aberto e inovador fez com que apostasse num sector com pouca expressão no arquipélago. Pela nossa dimensão e com os constrangimentos que marcavam a nossa ligação com o Mundo, a Indústria não era o destino normal da aposta dos nossos empresários. Mas, isso não impediu que Adalberto Martins fundasse a AMOC, a primeira fábrica de móveis e colchões dos Açores, com exportações para a Madeira, continente e África.

Tudo isto, sem esquecer a particular dedicação à sua vida familiar, não o impediu de ter um dedicado e prestimoso envolvimento com as causas e instituições da sua comunidade, revelando, assim, um apurado e responsável sentido de cidadania.

O ilustre cidadão Adalberto Martins foi Director da Rádio Clube de Angra, do qual, também, foi brilhante locutor, Presidente do Sport Clube Lusitânia, editor do Jornal "O Distrito", Director da Caixa de Providência e Abono de Família, Director da Caixa Económica e Montepio Terceirense, Director da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Tesoureiro do Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro, pela qual foi homenageado, entre outros cargos e funções que lhe foram entregues pela sociedade e ás quais dedicou tempo e esforço pessoal.

Como homem de causas e de verdadeiro sentido de responsabilidade, Adalberto Martins, também, exerceu funções políticas, sendo de realçar o seu papel como Vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, desde 1 de Janeiro de 1980, no qual teve acção preponderante no processo de reconstrução após o sismo dessa data.

Os feitos e as realizações de um homem não se resumem num Voto, numa homenagem ou comenda, mas podem ser registados em cada oportunidade que se tenha para os valorizar.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

O Estado português teve essa oportunidade e, em vida, de Adalberto Martins, concedeu-lhe o justo reconhecimento nacional pelo seu percurso de vida, ao atribuir o grau de Comendador da Ordem do Mérito Comercial pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, em 3 de Setembro de 2001.

Ao comerciante, industrial, cidadão de elevado sentido de responsabilidade comunitária e homem de valores que reflectia no mais respeitoso e correcto trato com todos quantos convivia, expressamos o mais justo reconhecimento quanto manifestamos o profundo pesar pelo seu desaparecimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Adalberto Hélio de Sousa Martins.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de Março de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coêlho Lopes Cabral